

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 129.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO II.

DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1900

N.º 555

CUSTE O QUE CUSTAR

Poucas vezes um ministro tem synthetizado na energia de uma phrase, toda a sinceridade das suas intenções e toda a grandeza do seu empenho!

Foi de bocca em bocca, a toda a parte e a toda a gente levar um raio d'esperança, despertando sympathias até no campo dos adversarios, que superiores ás conveniencias da politica, põem os interesses geraes do paiz. Quem tão alta e soberanamente se impunha á estima dos adversarios e á consideração dos collegas, certamente contava com planos e medidas desconhecidos, mas de provada utilidade pratica. Eram sem duvida o resultado acuradissimo de largo e profundo estudo, feito a horas mortas no mysterioso silencio do seu gabinete de trabalho, producto de excepcionaes talentos e de prodigiosas vigílias.

A phrase correu de bocca em bocca, enfraquecendo angustias tributarias, destruindo apprehensões financeiras, ponho no cerebro de todos, idéas lisonjeiras de provavel resurgimento economico. Passam os dias longos em expectativas bonanças, olhos fitos no ministro da fazenda, á espera das milagrosas providencias, que a gloriosa phrase deixava adormecer. Mas, absoluto silencio, reinava inquietante nas regêes do poder. De quando em quando, a recordar que havia força e cohesão nos membros do governo, despediam se decretos dictatoriaes, com determinações inconvenientes e desnecessarias. Rompia-se a caudal furibunda da perseguição politica, tenaz, persistente, audaciosa, como não ha memoria n's annos da politica portugueza!

Mas, as annunciadas providencias, jaziam no gabinete do ministro, sem que ninguém as pudesse arrancar de lá. E o paiz, perguntava que laborioso parto era esse, que tanto custava a desentranhar-se nos sonhos benéficos, ou quem impedia que a epocha aurea das felicidades appecidas, se evidenciasse nos ambicionados fructos.

Enganara-se o ministro nas virtudes santas dos seus projectos ou afrouxara na energia dos seus propositos? Errara a mathematica dos seus calculos ou fallecia-lhe a confiança do paiz? Ninguém o sabe ainda. Nunca á luz publica appareceram inlucios sequer dos momentosos trabalhos financeiros do estadista, mas todos acreditam que os havia, e promettedores.

E porque não appareceram? porque a tres mozes de vida governativa, se abre uma crise que

alira por a fóra do ministerio exactamente o ministro sobre quem directamente incidem as attentões publicas, sem que a mais ligeira providencia economica venha demonstrar a existencia do seu trabalho, senão a confirmação das tentativas annunciadas na sua phrase?

Sie o sr. Anselmo d'Andrade dos conselhos da corôa, com os seus estudos financeiros, com os seus projectos economicos, com as suas intenções louveveis e com as suas ambições insatisfeitas.

Sie o sr. Anselmo d'Andrade, levando consigo a esperança do paiz, e a sua phrase tão ameaçadora para as reluctancias internas do gabinete, como para as difficuldades externas do paiz. Porque o «custe o que custar» do sr. ministro da fazenda não se referia apenas ás difficuldades da execução pratica dos seus projectos financeiros, nas villas, aldeias e cidades do terrão portuguez. Alvejava as reluctancias nascidas e avolumadas a dentro do ministerio, as opposições dos seus pares, os estorvos da politica do governo, d'essa politica de campanario, que tem sido o unico afan do governo regenerador. Refria-se a tudo isto.

Mas, o sr. Anselmo d'Andrade renegou a sua phrase e demitte-se!

Porque? O paiz não se pronunciou se não favoravelmente acerca das intenções e dos projectos do ministro. Forçoso é pois confessar, que o projecto financeiro do sr. ministro da fazenda, apesar de todas as suas celebradas qualidades, apesar de todas as suas promettidas vantagens, esbarrou d'encontro ás conveniencias politicas do sr. Hintzel!

Custe o que custar! Temos um antigo e velho respeito pela seriedade do caracter do sr. Anselmo d'Andrade. Apreciamos-lhe e ainda hoje apreciamos, as notaveis facultades do seu espirito, a energia e decisão do seu caracter. Somos dos muitos que tivemos esperança nas vantagens annunciadas pela rigidez da sua phrase, e não nos rejubilamos com a noticia da sua saída dos conselhos da corôa. Sentimol-o.

Mas, não podia deixar de assim succeder, porque o que acontece é uma prova, mais uma, depois de tantas, tantissimas, do pouco que ha a esperar d'esse governo, que põe de parte as energias trabalhadoras, e a boa vontade indubitavel dos seus elementos de mais valia, para se atofar na mesquinha e raivosa politica do partidario vil.

O paiz, que já os conhece

bem, ali tem mais essa prova para os conhecer melhor.

(DO CORREIO DA NITE)

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 18 de Outubro

Muito concorrida e muito luzida foi a festa ao SS. Coração de Jesus em a freguezia de S. Martinho de Gallegos no domingo passado.

Cantou a missa solemne, e presidiu á festa de tarde o benemerito padre Domingos José de Sousa, de S. Vicente d'Areias, que é o presidente d'aquella associação nascente, mas dedicada e cheia de zelo e devoção.

O benemerito sacerdote, na occasião do jantar, opiparo e bellamente servido, que o meu amigo e visinho Ritor João de Deus off-receu aos seus collegas e amigos, declarou que, para o anno de 1901 crearia, em a nova egreja de S. Vicente d'Areias, uma associação do SS. Coração de Jesus, cuja inauguração seria feita com uma festa revestida da maior solemnidade, para o que não exigiria sacrificios a ninguém. Bem haja o virtuoso e distincto sacerdote, que assim se lembra do mandamento do divino Mestre—*me au tem non semper habetis.*

—Em o proximo domingo canta a sua primeira missa em a parochial de Manhente o meu sympathico amigo padre Joaquim de Araujo; prepara-se uma festa cheia de brilho e de luzimento.

—Já regressou da sua quinta de Serzedello, proxima a Guimarães, á sua nobre casa do Barrio, em Roriz, o meu presado amigo Arnaldo Pinto de Mendanha Falcão e exm.ª esposa.

—Para a praia de Villa do Conde partiu hontem a nobre familia da casa do Pinheiro, em Alheira.

—Retirou-se hontem da sua quinta na Silva para essa villa o meu querido amigo dr. Miguel Pereira da Silva e familia.

—Falleceu, em o fim da semana passada, em S. Martinho de Alrito o octagenario João Antonio de Magalhães e Santos, assaz conhecido n'essa villa e n'este Valle. O seu funeral, que foi em o sabbado passado, foi bastante concorrido.

—Tem estado em a sua casa e quinta em S. Martinho de Alrito o meu antigo contemporaneo e amigo dr. José Joaquim Duarte Paulino do Valle.

E de noticias cá da Farvonia... *Deo gratias!*

Vamos a coisas, que sejam de interesse geral.

Que lhes parece aos meus

amigos da medida que o governador civil de Lisboa quer tomar com relação ao consumo da carne de vacca?

Não acham no fundo d'esse estupendo projecto uma ausencia completa de orientação sobre a vida economica n'este paiz?

Pois quem não sabe, que a agricultura é a industria mãe em Portugal? Que uma crise agricola vae affectar desastrosamente todas as outras industrias, e o commercio que d'ellas se sustenta?

Sabem que, a nossa agriculturaerealiza soffrera, em os ultimos dous annos, uma baixa profunda na sua produção, sendo compellida a comprar, em paizes estrangeiros, o pão, que é o primeiro genero de consumo e da alimentação das massas populares.

Sabem que os lavradores, para satisfazerem ás suas necessidades e encargos, e ás exigencias do fisco, só tinham como fontes de receita principal—o vinho e o gado bovino.

Sabem que o gado atingiu um preço alto devido, talvez, ás guerras successivas que o paiz visinho e a Inglaterra tiveram de sustentar nas suas colonias.

Sabem que os lavradores, que tem no gado o seu melhor capital circulante, possuem-no hoje por um preço alto; atirar-lhes com elle a uma rapida desvalorização, seria acabar com a maior parte das casas dos nossos agricultores. Que importa que nós paguemos mais caro aos nossos lavradores o seu gado, se o dinheiro cá fica animando a agricultura, as industrias e o commercio; em quanto que nós comendo uma carne, morta de ha mezes, um pouco mais barata temos de alienar em favor de paizes estrangeiros o nosso dinheiro, que nunca mais veremos, e que tanta falta nos faz! Isto nem ao diabo lembrat!

O pobre lavrador, que é o hode espiatorio de—*tutti quanti*—ahi vive á custa do seu suor, vê desacreditarem-lhe lá fóra a sua produção vinicola; e agora ainda por cima, queriam que o seu gado, que é a sua primeira riqueza, descesse ao valor dos borregos ou das cabras alentejanas! Que cabeças, e que miol-leiras!

Auxillem a agricultura, não a atrophiem; porque o dinheiro, que damos ao lavrador, é em prestado por pouco tempo, em que elle o virá trazer á horocracia, ao commercio, ás industrias, ás artes e ao desenvolvimento da produção agricola.

Esta é, que é a verdade, que só não conhece, quem vive á tri-

pa fóra em luxuosas capitaes.

Eu associo-me a todos os protestos, que, sobre o assumpto, se vão levantando em grande parte do paiz; e convido os meus collegas na imprensa, para que façam o mesmo, visto que esta questão affecta profundamente a vida economica das provincias, especialmente a nossa provincia e o nosso concelho.

—Ao venerando ecclesiastico, que hoje me enviou os seus honrosissimos parabens pela minha carta da semana passada, o meu cartão do mais profundo sentimento.

Até á semana.

Pancrácio.

LA' POR FÓRA

Exposição de Paris

Os expositores portuguezes obtiveram na ultima exposição as seguintes recompensas:

40 grande prix
137 medalhas d'ouro
371 medalhas de prata
450 medalhas de bronze
488 menções honrosas.

Portugal, diz um jornalista insuspeito, só tem a felicitar-se por haver correspondido ao convite da França.

A Hespanha, com as suas Baleares e Canarias, tem 18 milhões de habitantes; e Portugal, com os Açores e Madeira, tem 5 milhões de habitantes.

A Hespanha obteve na referida exposição:

30 grande prix
120 medalhas d'ouro
200 medalhas de prata
220 medalhas de bronze
140 menções honrosas.

Ve se, pois, que tendo Portugal 1,531 recompensas, a Hespanha devia ter 5,500 aproximadamente, e não 710, numero realmente desanimador para os expositores do reino visinho.

Oito grande prix aos expositores de vinhos portuguezes, alem de muitas medalhas d'ouro, prata e bronze, e menções honrosas.

Que dirão a isto os partidarios dos condemnados processos chimicos de Pellet et Grobért, que no Rio de Janeiro examinaram os vinhos portuguezes?

E que dirão tambem os ôdres de cá, que tanto accusaram o governo progressista por ter annuido ao convite da França?

E' caso para se dizer:—perdoae-lhes. Senhor, que não sabem o que fazem.

Realmente, um ôdre é apenas... um ôdre.

—O administrador de Mesão-frio, que fóra citado judicialmente para pagar capital e juros que deve á Ordem Terceira, que mandara syndicar, não podendo pagar a divida, conseguiu do governo a dissolução das mezas da Misericordia e da Ordem Terceira!

Foi o remedio mais prompto que encontrou.

PUBLICAÇÕES

Manuscripto Materno

Acabamos de receber as primeiras folhas d'este interessante romance devido á penha do imponente e popular escriptor hespanhol Enrique Perez Escribá, e editado pela acreditada e bem conhecida empresa editora «O Recreio» de Lisboa.

O assumpto d'«O Manuscripto materno» é tirado da vida real e por isso as suas scenas decorrem n'um interesse crescente e impingente. É uma d'aquellas suaves narrativas que commovem docemente o coração e consola a alma mais exercuciada e dolorida.

«O Manuscripto materno» é, além de uma obra romantica de alto valor moral e elevados pensamentos philosophicos, um livro de verdadeiro e proveitoso ensino para quem o ler.

A publicação é feita n'uma esmerada edição, com illustrações primorosas e bem cuidadas.

Aos nossos presados leitores recommendamos a aquisição de tão excellente obra.

Memorias d'um espelho

Basta o titulo para agogar a curiosidade do leitor. Trata-se d'um espelho que refere a sua vida, desde que sabiu do armazem da venda até ir parar frito em casos ao barril do lixo, não omitindo nenhum dos curiosissimos episodios de que foi testemunha em todas as casas por onde passou, que foram muitas. Dizendo-se que foi Pan Tarantula que redigiu as «Memorias d'um espelho», faz-se ideia do humorismo picante com que ellas vieram a lume... As Memorias compõem-se de 26 capitulos, cada um dos quaes vem illustrado com uma deliciosa gravura occupando uma pagina. Está á venda em todas as livrarias, kiosques e tabacarias, e remette-se para qualquer ponto a quem enviar 200 reis em estampilhas para «O Pimpão», rua Formosa 150 a 160, Lisboa.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 20 de outubro

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Antonio Ferraz, dr. Mendes do Valle, José Alves de Faria, Coelho Gonçalves, Manoel Augusto de Passos e Antonio J. da Fonseca. Lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. presidente disse que tem preocupado e merecido especial attenção a esta camara o estado precario em que encontrou o abastecimento de aguas para esta villa. Não era preciso preconisar a importancia que tem para qualquer povoação um bom abastecimento de aguas.

Por isso a camara, desde que assumiu a administração do municipio tem gasto os melhores esforços para dotar esta villa com tão necessario melhoramento. Depois de estudar as condições financeiras do municipio e de ver ficar que só pelo agravamento dos impostos ou por um emprestimo podia realisar esse e outros melhoramentos, tratou de vencer todos os obstáculos, que eram muitos, para obter os recursos indispensaveis, sem recorrer ao augmento dos tributos. pôde, afinal, obter-os e assim destinou para as aguas 7:500\$000 reis, no orçamento suplementar do corrente anno.

Descejava a camara que esse melhoramento fosse feito á face de um projecto elaborado por um tecnico competente. Encontrou-o felizmente a camara e autorisadissimo: é o exm.º sr. dr. Victorino Laranjeira, illustre lente da Academia Polytechnica do Porto e distincto capitão de engenheiro, que se tem consagrado ao estudo da especialidade, já na sua cadeira de ve-

reador, d'aquella cidade. Tendo-o convidado a vir examinar as condições em que se encontra o actual abastecimento de aguas e expondo-lhe quasi os desejos da camara, s. ex.ª declara que aceita a incumbencia de originar o projecto de abastecimento e distribuição d'aguas, para esta villa, mas que, como não existe uma planta da villa, e sem essa planta não pode elaborar-se o projecto, é esse o primeiro trabalho que a camara deve mandar fazer, não podendo, porém, incumbir-se d'elle por não poder vir dirigil-o.

Pr'essa publicação, que a camara resolveu, como primeiro trabalho para a realisação do melhoramento desejado, e mesmo para que fique supprida tão importante lacuna, encarregar do levantamento da planta da villa, o distincto engenheiro e talentoso offi.º sr. dr. Teixeira da Silva, auxilia-lo pelo pessoal da camara que poderá ser desviado para esse serviço, para assim ficar mais economico, tão importante, como urgente trabalho; assim como incumbiu aquell projecto ao sr. dr. Laranjeira, o que foi approvado.

Requerimentos

D. Mathias Gonçalves da Cruz, d'esta villa, pedindo licença para reconstruir a parede de vedação no seu campo denominado do Gião na freguezia de Arcucello, conforme a planta junta. Deferido.

De Thomaz José d'Araujo, de esta villa, pedindo licença para mandar construir uma casa no largo de traz da praça, conforme as condições da planta que apresenta. Que informe a commissão d'obras.

De Francisco da Motta, de S. Romão da Ucha, pedindo autorização para compor o caminho da Portella da Fonte ou Fonte da Quinta na mesma freguezia, pois que o dito caminho se achia em mau estado o que prejudica muito o supplicante. Que informe a junta de parochia.

Os moradores do lugar da Quinta, de S. Romão da Ucha, participando que Francisco da Motta, no dia 15 do corrente m-z, levantara uma ponte no caminho publico que ligava o dito lugar com a estrada, e que ha deixado crear arvores e accumulado terra na levada da reguera o que impede o correr das aguas, desviando-as do seu leito primitivo e para favorecer o seu engenho que ali possui. Que informe a junta de parochia.

Foram concedidos alguns subsídios de lactação. (CONTINUA)

DIA A DIA

Fazem annos: Hoje—o sr. Alberto Peixoto Vieira.

Dia 24—o sr. Amaro de Castro e Antas.

Dia 26 a sr.ª D. Maria Corina d'Antas Costa Basto.

Dia 27—a sr.ª D. Adelaide da Conceição Costa e o sr. Secundino Esteves.

Estiveram ante-hontem n'esta villa o sr. conselheiro Manoel Afonso Espregueira, nobre ex-ministro da fazenda e inspector da 3.ª circumscripção das obras publicas, e o sr. engenheiro Casimiro de Menezes, dignissimo director das obras publicas n'este districto.

Suas ex.ªs vieram em serviço official.

Acha-se bastante doente o sr. dr. Antonio de Seabra Couceiro, ex-juz de direito d'esta comarca e meretissimo desembargador da Relação dos Açores.

Fazemos sinceros votos pelo restabelecimento de sua ex.ª.

Estiveram n'esta villa os srs. drs. Victorino Laranjeira e Teixeira da Silva, distinctos engenheiros militares.

Sabiu para a Povoia de Varzim a sr.ª D. Thereza d'Oliveira Maia Benevides.

Partiu para Guimarães o sr. major Antonio Augusto d'Amorim Pessoa, dignissimo commandante do 2.º batalhão d'inf.ª 20.

Sua ex.ª foi assumir o commando do 1.º batalhão, por alguns dias.

Tem passado bastante incommodado de saude o nosso presado amigo sr. José Pereira da Quinta, considerado commerciante d'esta praça.

Desejamos lhe prompto restabelecimento.

PELA SEMANA

Funeral—Foi extraordinariamente concorrido o funeral da sr.ª D. Maria Amélia Pereira Esteves, virtuosa esposa do sr. Manoel Antonio Esteves, realiado domingo de tarde na igreja do Bom Jesus da Cruz.

O templo estava todo torrado de preto, tendo ao centro a eça em que collocado o atafú.

Pelas 3 horas da tarde começaram os officios fúnebres a que presidiu o rev. Manoel Esteves, de Vianna do Castello, sobrinho da extincta, e no qual tomaram parte entre outros ecclesiasticos os rev.ºs Manoel e Antonio Valla Chã Esteves, sobrinhos tambem da fallecida.

Terminados os officios religiosos foi o cadaver trasladado para a carreta dos Bombeiros Voluntarios seguindo logo em numerosissimo acompanhamento para o cemiterio publico.

A chave do feretro foi confiada ao sr. dr. Luiz de Novaes e ás borlas pagaram os srs. Joaquim Barroso de Mattos, Joaquim de Faria Michido, Thomaz José de Araujo, Manoel José Ferreira Ramos, Mathias Gonçalves da Cruz e Manoel Luiz da Silva Falcão.

No prestito incorporou-se a direcção e toda a corporação dos Bombeiros Voluntarios e respectiva banda que durante o trajecto executou marchas fúnebres.

Movimento da população—Em junho passado, houve o movimento na população d'este concelho: Nascimentos—Varões legitimos, 38; femeas legitimas, 41; varões illegitimos, 40; femeas illegitimas, 3—total 97.

Casamentos—Solteiros com solteira, 16; solteiros com viúvas, 1; viúvos com solteiras, 4—total 18.

Obitos—Varões 47; femeas 30; total 47.

Missa nova—Na igreja do Manhente, celebra hoje a sua primeira missa o rev. Joaquim Coelho d'Araujo, filho do nosso amigo sr. Joaquim de Araujo, proprietario da mesma freguezia.

O acto religioso é acompanhado a grande instrumental.

No fim, o pai do novo levita offerece um opparo jantar aos seus amigos.

Loteria de Hamburgo—Recomendamos á attenção de todos os que quizerem participar d'uma empresa solida e que promette bons resultados, o anoncio da casa Windus e C.ª de Hamburgo publicado em nossa folha de hoje.

Missa—Foi bastante concorrida a missa que a familia do finado sr. José Antonio d'Oliveira Mattos mandou celebrar, na segunda-feira passada, no templo do Bom Jesus da Cruz, suffragando a alma do extincto.

Facadas—Dameão Gonçalves Mendes, empregado na fabrica de moagens do sr. Monteiro, em S. Verissimo do Tamel, encontrado-se, domingo de tarde, com dois rapazes da mesma freguezia, no logar da Boucinha, provocou-os

sem que aquelles dessem motivo para tal.

Travou-se desordem a que accudiu, entre outras pessoas, aos gritos de socorro soltados pelos rapazes, João Pereira (Branca), que foi agredido pelo Dameão com duas facadas no ventre.

O agredido foi recolhido ao hospital da Misericordia, aonde se a ha em tratamento, não sendo o seu estado, felizmente, de gravidade.

O agressor, que estava embriagado, foi para a cadeia e entregue ao poder judicial.

Collegio João de Deus—Adiante inserimos uma relação dos alumnos que no anno lectivo de 99 a 900 o Collegio João de Deus, d'esta villa, apresentou a exames e quaes os seus resultados.

Por ella se vê quão satisfatorios elles foram e os elogios de que é merecedor o sr. Manoel José Nunes Pereira, hãbi director do mesmo collegio, a quem felicitamos.

«Toenia» e «Genebra»—Sah a primariamente a terceira «Genebra», a zurrar disparates e aos coices á grammatica, mas como levou duas valentes ripadas, deu a gal par e busca do «Toenia», que logo se principiou a esboçar na «Folha» e a atrair sandices ao vento, tentando atingir, que n'elles está muito superior e nem lhes dá a honra de se occupar a zorragal-os.

Se os dois assos não fossem tão tôrpes e ardidos nos seus ataques, que espelham nitidamente a sua indole e o seu animo, amla lhe concederíamos a honra de uma discussão. Mas como só se pode discutir com quem argumenta e não mente ou deturpa tudo, por falta de dignidade jornalística a penas estendemos o nosso chicote á tombada dos lazarentos localistas, e ao publico iremos expando os factos e as razões, que demonstram a perfidia e a calumnia dos dois nojentos detractores.

Por hoje não podemos ser mais extenso.

Fallecimento—Na passada quinta-feira veio surprebender-nos a triste nova da morte do distincto amanuense da administração do concelho, sr. José Paulo d'Araujo Barroso, filho do digno vereador municipal, sr. Manoel Antonio Coelho d'Araujo.

O finado, que fora um estudante muito considerado pela sua intelligencia e applicação, não pôde seguir a sua carreira scientifica por motivo da doença que o victimava, mais cedo do que era de esperar.

Como funcionario soube desempenhar se dos trabalhos a seu cargo com merecido louvor e assim era muito estimado dos seus chefes e companheiros.

Por isso foi muito sentida a sua morte.

Os funeraes realisaram-se, na dita freguezia de Encourados, com uma numerosissima assistencia.

A familia colutada o nosso sincero pezame.

Novo medico—O nosso sympathico patrico sr. dr. João Cardoso d'Albuquerque, que este anno concluiu a sua formatura em medicina, ficando plenamente approvado e tendo dado excellentes provas dos seus estudos e aptidões, abriu o seu consultorio, na casa da sua residencia, proximo ao Jardim Publico d'esta villa.

Desejamos a tão estimavel cavalheiro e tão distincto facultativo as prosperidades e ventura a que lhe dão jus os seus merecimentos.

Troca de cedulas de 100 e 50 reis—Termina no dia 31 do Dezembro proximo o prazo para a troca das cedulas representativas do moeda de bronze, de 100 e 50 reis, as quaes serão trocadas nos cofres centrais até áquelle dia, e, depois d'essa data, na Casa da Moeda.

COLLEGIO JOÃO DE DEUS

Director e professor—Manoel J. Nunes Pereira

Relação dos alumnos approvados no anno lectivo—1899 1900:

Instrução primaria 2.º grau

Aurelio Baptista Moreira—Lyceu de Vianna do Castello.

João Baptista Siqueiras, idem.

Apparicio Gomes Pereira—Lyceu de Braga.

Domingos José Alves, idem.

José Marcelino dos Santos Caravana, idem.

João A. Pacheco Leite, idem.

Francez

D. Maria E. da Rocha Pereira (distincta), Lyceu de Braga.

Carlos Monteiro do Amaral, idem.

Antonio Ferreira Pedras, Seminario de Braga.

Antonio Cardoso de Albuquerque, Instituto I. do Porto.

Portuguez

Antonio Ferreira Pedras, Seminario de Braga.

Carlos Monteiro do Amaral, Lyceu de Braga.

Antonio Cardoso d'Albuquerque, Instituto I. do Porto.

Geographia e Historia

Herculano Lucio de Azevedo Nunes Pereira, I. I. do Porto.

Não houve reprobvação. Acha-se aberta a matricula para as disciplinas do curso transitorio e para a 1.ª classe do curso geral.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Milho branco, Milho amarello, Centeio, Trigo, Feijão branco, etc.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abafimento de 25 %.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

ARREMATACAO
2.ª praça
2.ª publicação

No dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'este juizo, tem de ser arrematados os bens penhorados aos executados Domingos Alves de Pina e mulher, auzentes, na execução que lhe move o Banco de Barcellos, que são os seguintes mobiliarios:—duas coucei-

ras e um barrote de carvalho, 3 ditos de castanho e um eixo de macieira, por 300 rs.—1 caixa de castanho que levará 608 l. em 2:50.—1 mesa de castanho com duas gavetas por 750 rs.—Um catre de castanho por 250 rs.—2 caixas de pallinha por 80 rs.—RAIZ—Na freguezia de Moure, uma leira de terra lavrada chamada a leira comprida com agua de rega por 110:000 rs.—Na mesma freguezia uma leira lavrada com arvores de vinho chama la das Macieiras de natureza censuaria por 54:370 reis.—Na mesma freguezia o campo denominado da Ribeira, de lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega por reis 385:000—Na mesma freguezia o campo denominado da Ribeirinha de lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega por 133:000 rs.—Na mesma freguezia o campo denominado da Fontainha, de lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega, de natureza censuaria, por 216:120 rs.—Na mesma o cartello de cima de lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega por 30:600 rs.—Na mesma freguezia um engenho de serria e terreno junto para deposito de madeiras e uma tira de terra ao sul entre o ribeiro e a levada por 300:000 reis—Na mesma freguezia um terreno de matto no sitio do Outeiro por 15:000 rs.— Na mesma freguezia o campo denominado da Terra Nova, de lavradio com arvores de vinho e agua de rega por 120:000 rs.—Na mesma freguezia um lico de terra ou paul entre as levadas por 500 rs.—Na mesma freguezia e no campo da bouga pequena, uma leira lavrada com agua de lima e rega por 65:000 rs.—Na mesma freguezia e no mesmo campo, uma leira de terra lavrada com um moinho e agua de lima e rega por 147:500 rs.—Na mesma freguezia e no mesmo campo outra leira lavrada com arvores de vinho e agua de lima e rega por 97:000 —Em Fonte Ceberita o campo da Ribeira, de lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega por reis 407:500 rs.—Na mesma freguezia a bouga denominada da Terra Nova de matto por reis 22:500—Na mesma e sitio do Outeiro uma leira de matto por 22:500 rs.—Na mesma freguezia e sitio do Outeiro outra leira de matto por 30:000 reis—
Outra leira de matto no mesmo sitio por 52:500 rs.—Na mesma freguezia e no monte de Real outra leira de matto por 10:000 rs.—Na freguezia de S. Miguel da Carneira a leira de matto do pé da estrada por 40:000 reis.—Na freguezia de Moure e na deveza longa uma leira de matto por 11:200 rs.—No mesmo sitio e freguezia outra leira de matto por 3:000 rs. Na mesma freguezia e no lugar de Real uma propriedade de lavradio com arvores de vinho denominada «antigo cirado» por 75:000 rs. Na mesma freguezia e sitio do Monte uma leira de matto por 1:800 rs.—Outra leira de matto no mesmo sitio por 4:000 rs.—Outra leira de matto na devaza longa por 2:500.

São pois citados quaesquer credores desconhecidos ou domi-

ciliados fora da comarca para deduzirem o seu direito.
Barcellos, 9 de outubro de 1900.

Verifiquei
O juiz de direito
Couceiro.
O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:

Faz saber que, no dia 27 do corrente mez de outubro, pelas 9 horas da manhã e nos Paços do Concelho, tem de entrar em praça por todo o anno de 1901, sendo entregue, convindo, a quem maior lance offerecer, as seguintes arrematações:

- 1.ª—Contribuição indirecta;
 - 2.ª—Aluguer das mezas do peixe da praça de D. Pedro V;
 - 3.ª—Aluguer das barracas da mesma praça e casa em Barcelinhos;
 - 4.ª—Custeamento do material e pessoal da iluminação publica da villa e Barcelinhos;
 - 5.ª—Materias feccas do matadouro e scutinas do tribunal, praça do mercado e cadeia.
- As condições estão patentes na secretaria da camara.
Barcellos, 6 de outubro de 1900.

O presidente,
José Julio Vieira Ramos.

CONVITE

Os abaixo assignados, esposa e cunhado do finado José Joaquim Martins Moreira, regam a todas as pessoas das suas relações e amizade do finado a fineza de assistirem á missa do 30.º dia que por sua alma se tem de celebrar no templo do Bom Jesus da Cruz, no dia 24 do corrente, pelas 9 horas da manhã o que anticipadamente agradece em muito reconhecida.

Barcellos, 20 de outubro de 1900:
Justina Neves Moreira
Agostinho José Moreira.

ANNUNCIO

Pelo presente annuncio se faz publico que Maria Beça e Menezes vai requerer uma acção de separação de pessoa e bens, contra seu marido Bernardino Alves Machado, ambos d'esta villa de Barcellos; isto se faz publico para to'os os devidos e legaes effectos.

EDITOS DE 30 DIAS
2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão—Ferreiro no inventario orphano ogico por obito de José Joaquim Danta e mulher Custodia Maria, que foram d'esta villa, e em que inventariante o filho Manoel Dantas, casado da mesma, correm editos de 30 dias a citar Maximino Baptista Guimarães, marido da interessada Anna Dantas auzente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario a que se proce'e por morte da-

quelles seus sogros, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 9 de outubro de 1900.
Verifiquei.
Couceiro.
O escrivão do 5.º officio
João José dos Santos Terroso.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio—Cardoso correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do annuncio no Diario do Governo, citando todas as pessoas incertas que se julgarem com direito a impugnar a acção ordinaria proposta por Manoel José Ferreira do Valle, viuvo, jornalista da freguezia de Peralhal, contra José Joaquim de Miranda e mulher Anna Gonçalves de Carvalho, lavradores, de Mariz, com interveniencia do digno representante do Ministerio Publico, o façam na 3.ª audiência d'este juizo posterior á 2.ª em que esta citação será accusada, findo o praso dos editos sob pena de revelia; pela qual acção pretende o Author, alem do mais, que, sendo o seu marido julgado habilitado unico herdeiro, por disposição testamentaria da finada mulher d'aquelle Ermelinda Rosa de Miranda, Ermelinda Rosa Gomes de Miraada ou Ermelinda Gomes de Miranda, que por estes 3 nomes era conhecida e de todos usava, sejam ambos os reus condemnados a reconhecer de verda'leiro todo o allegado na acção e a ver declarar e julgar nulla e sem effecto algum, a escriptura de partilha amigavel feita entre o author e a dita sua finada mulher, do seu casal, d'elles, celebrada em 30 de abril de 1868 na nota do tabellião Lima, que foi de esta villa, por effecto da acção de separação de pessoas e bens dos mesmos decretada a requerimento da mesma finada mulher do autor por sentença de 19 de dezembro de 1867, e bem assim quaesquer actos, contractos, documentos e registos em que os reus se baseiem para se oppor á acção e que respeitem aquella escriptura ou herança da testadora, mandando se cancelar esses registos ou quaesquer outros que a requerimento dos reus se hajam feitos sobre os bens da herança em questão e nomeadamente sobre os constantes da relação junta á acção a f 6; e ainda a serem os mesmos reus condemnados a dar á partilha to'os os bens pertencentes á testadora, quer estejam ainda em poder de elles quer tenham passado a terceiros, tudo isto com o fundamento, alem d'outros,

GRANDE LOTERIA DE DINHEIRO

Com garantia do Estado de Hamburgo

Esta Loteria garantida pelo Estado está representada por 118:000 bilhetes dos quaes 59 oje saem com premio, entre elles um com o Premio maior. Todos estes bilhetes hão de se sacar dentro do breve espaço d'alguns mezes em 7 classes consecutivas.

IMPORTE TOTAL DE TODOS OS PREMIOS

11 Milhões 202,000 Marcos

O Premio maior será no caso mais favoravel de Mark 500,000—ca. Mil reis 125,000

1 premio extraordinario de Mk.	300,000	1 premio de Mk.	20,000
1 premio de	200,000	16 » de	10,000
1 » de	100,000	56 » de	5,000
1 » de	75,000	102 » de	3,000
2 » de	70,000	156 » de	2,000
1 » de	65,000	4 » de	1,500
1 » de	60,000	612 » de	1,000
1 » de	55,000	1030 » de	300
2 » de	50,000	20 » de	250
1 » de	40,000		
1 » de	30,000		

57091 de 200, 169, 150, 148, 115, 100, 78, 45, 21.

O premio maior da 1.ª classe é de Marcos 50 000, o da 2.ª classe M. 55,000, o da 3.ª classe M. 60 000, o da 4.ª classe M. 65,000 o da 5.ª classe M. 70,000, o da 6.ª classe M. 75 000 e o da 7.ª classe no caso mais favoravel de M. 500,000, em todos os casos, porem, de M. 300,000, 200 000 etc., etc.

O preço dos bilhetes está fixado pelo Governo. O dos bilhetes da 1.ª classe é como segue:

Um bilhete inteiro 2:000 reis
1/2 » » 1:000 »
1/4 » » 500 »

Ao pedir os bilhetes é melhor mandar o seu importe em bilhetes de banco de qualquer Estado europeu ou em sellos postaes. O preço dos bilhetes das classes seguintes, assim como a repartição dos premios, os dias da extracção e todas as outras particularidades acham-se detalhadas na planta official.

Logo depois de receber as encomendas, a casa WINDUS e C.ª, expedirá os bilhetes originaes aos comitentes.

O pagamento dos premios effectua-se promptamente conforme a planta de baixo da garantia do Estado.

O abaixo assignado teve já a grande satisfação de poder pagar aos seus honrados freguezes innumeraveis premios de grande importancia Limita se pelo presente a nomear só as seguintes sommas: 2 a M. 300 000, 280,000, 200,000; 5 a M. 100,000, 90 000; 3 a M. 80,000, 70,000, 60,000, 55 000, 50,000 40,000, 30,000, e muitas outras mais de 20,000, 15,000, 10,000, 5 000.

Visto que d'esta vez tambem é de esperar uma grande participação me permitto pedir aos meus clientes a fineza de me dar as suas presadas ordens para a primeira classe d'esta loteria o mais breve possivel, mas em todo o caso antes de

31 de outubro corrente

Dirijam se as ordens directamente e com toda a confiança á casa de Banco

WINDUS E C.ª,
Hamburgo.

PHOTO-VELO-CLUB BARCELLENSE

Casa dos Gajos, proximo á Ponte

Photographia premiada na Exposição Industrial de 1889
Tiram se retratos todos os dias e com todo o tempo

Retratos enalteraveis em papel platino

Ampliações em tamanho natural a 5:000 reis

Bicycletas para alugar e concertam-se a preços baratissimos

Installações de Gaz Acetylene e deposito para a

venda do CARBONATO DE CALCIO

Proximo á Ponte—JULIO VALLONGO—Barcellos

de não ter nem poder aquella partilha feita produzir effectos juridicos por ser celebrada já na vigencia do cod. civ., o qual exige seja feita em inventario.

Declara se que as audiencias ordinarias n'esta comarca se fazem ás terças e sextas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial situado no largo da igreja Matriz, d'esta villa, o a nos dias seguintes sendo aquelles impedidos.

Barcellos, 17 de outubro de 1900.

Verifiquei.

O juiz de direito 1.º substituto,

Barroso de Mattos.

O escrivão interino

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

LATIM E PORTUGUEZ

Emilio da Cunha Velho Pinto Rosa, tendo fixado a sua residencia n'esta villa, lecciona, desde o principio do proximo outubro, o curso completo de Latim tanto para o Seminario como para o Lyceu. Tambem abre curso de Portuguez.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DE RASPÃO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do author, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empreza 95, Rua de Almada—Porto.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SOUZA SAIX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'ele ballos effectivos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

Para contrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abateimento.

Para escripturas e tabelhas os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforma a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

PREÇOS MODICOS

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
 100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
 1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.
 Para paroches grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz dº Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300 reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 93, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

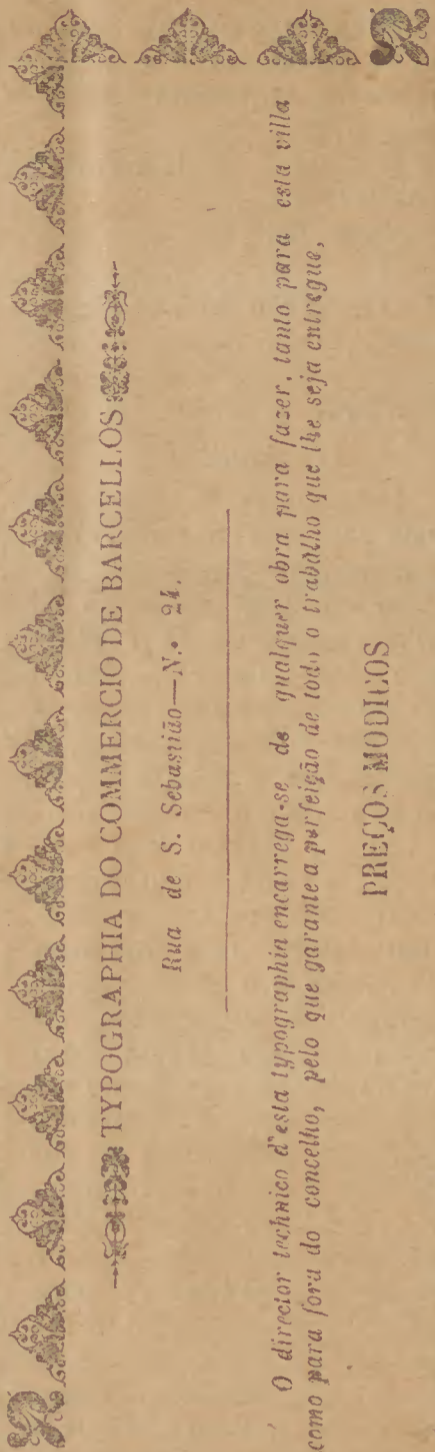
Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarrega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lin

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra de Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãozinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda — A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

A caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kncipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
 Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz-e, C. Braga.

OS ROMANCES CELEBRES

collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRÊS

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uxe e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de furdas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termómetros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em distribuição

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 143—Lisboa

Romances publicados:

OS DRAMAS DOS ENCANTADOS

Por Engenio Sue

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas